

Estado de São Paulo

Aumento da ocupação é maior para mulheres negras em 2022

OCUPAÇÃO

**+608 mil mulheres negras e
+527 mil homens negros**

Em 2022, havia 9,7 milhões de ocupados negros e 13,9 milhões de não negros. Entre 2021 e 2022, o número de mulheres negras ocupadas aumentou 16,8% e o de homens negros, 10,7%. Para os não negros, o aumento foi menos intenso: 6,3% para as mulheres e 3,5% para os homens. O número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) elevou-se principalmente entre as mulheres negras (16,0%). Entre os não contribuintes, destaca-se o crescimento para as mulheres e homens negros (18,4% e 13,8%, respectivamente).

DESOCUPAÇÃO

**-300 mil mulheres não negras e
-215 mil mulheres negras**

A desocupação atingiu 1,2 milhão de negros (692 mil mulheres) e 1,2 milhão de não negros, em 2022. Entre 2021 e 2022, a taxa de desocupação diminuiu para mulheres negras (de 20,0% para 14,0%) e não negras (de 13,8% para 9,4%) e para homens negros (de 12,4% para 8,1%) e não negros (de 10,0% para 6,5%). Na comparação com 2019, destaca-se a retração dessa taxa para os homens negros (-4,8 p.p.) e para as mulheres negras (-4,1 p.p.).

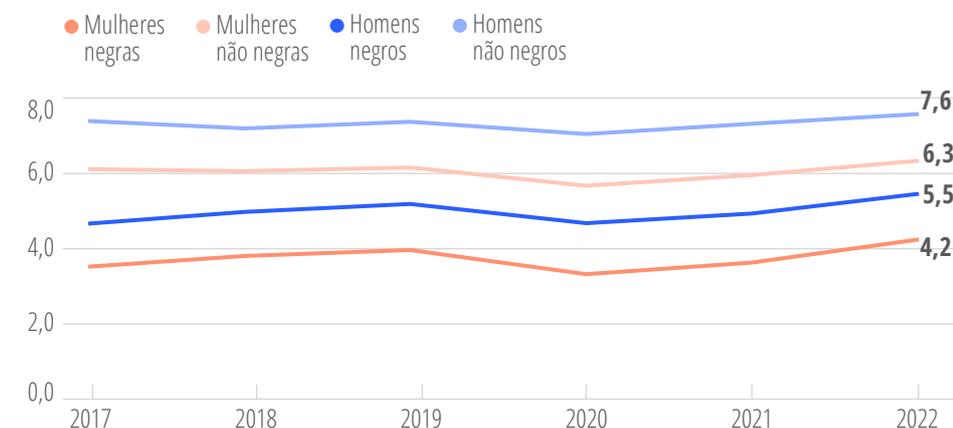
RENDIMENTO POR HORA

+2,9% para mulheres negras

Entre 2021 e 2022, o rendimento médio por hora efetivamente recebido aumentou 2,9% para as mulheres ocupadas negras (R\$ 14,36) e 1,6% para os homens negros (R\$ 16,61). O rendimento para os homens não negros variou 0,7% (R\$ 28,37), enquanto o das mulheres não negras diminuiu 2,9% (R\$ 22,93).

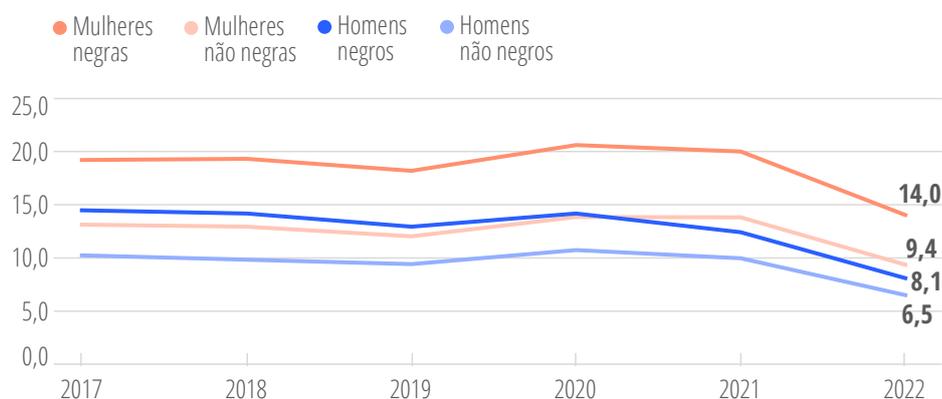
Ocupados, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em milhões de pessoas



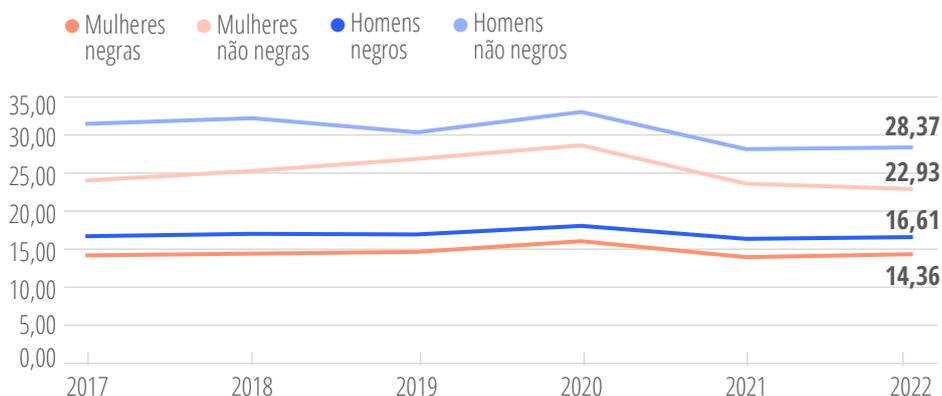
Taxas de desocupação, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em %



Rendimento médio real por hora (1) do trabalho principal, efetivamente recebido, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Nota: negros = pretos e pardos e não negros = brancos e amarelos.

Brasil

Cresce ocupação e diminui taxa de desocupação para mulheres negras

OCUPAÇÃO

+2,3 milhões mulheres negras e +2,0 milhões homens negros

Do total de ocupados em 2022, 53,3 milhões eram negros e 44,4 milhões, não negros. Entre 2021 e 2022, cresceu a ocupação para as mulheres negras (11,8%) e não negras (7,6%) e para os homens negros (6,8%) e não negros (4,2%). O número de ocupados que contribuíam para a previdência social (formais) aumentou 11,8% entre as mulheres negras, 8,5% entre os homens negros, 7,3% entre as mulheres não negras e 4,6% entre os homens não negros. Mesmo comportamento foi observado entre os não contribuintes (informais), destacando-se o aumento para as mulheres negras (11,8%).

DESOCUPAÇÃO

-1,2 milhão mulheres negras e -1,1 milhão homens negros

A desocupação atingia 6,5 milhões de negros (3,5 milhões de mulheres) e 3,5 milhões de não negros, em 2022. Entre 2021 e 2022, a taxa de desocupação diminuiu para as mulheres negras (de 19,5% para 13,9%) e não negras (de 12,9% para 8,8%) e para os homens negros (de 12,1% para 8,6%) e não negros (de 8,9% para 6,1%). Na comparação com 2019, essa taxa decresceu principalmente entre as mulheres negras (-3,2 p.p.) e os homens negros (-3,1 p.p.).

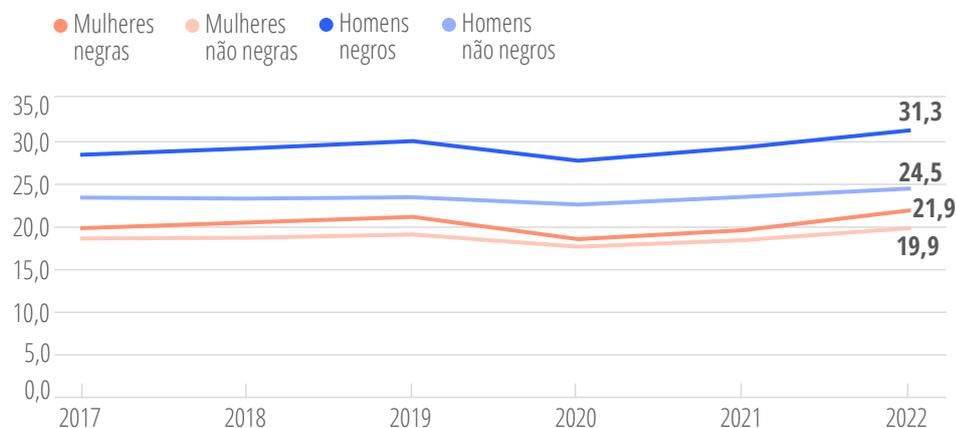
RENDIMENTO POR HORA

-0,4% para mulheres negras

Entre 2021 e 2022, o rendimento efetivo médio dos ocupados cresceu 2,8% para os homens negros e 1,6% para os homens não negros, enquanto diminuiu 2,5% para as mulheres não negras e variou -0,4% para as negras. Comparado a 2019, houve retração para todos os segmentos, em especial, mulheres não negras (-9,0%).

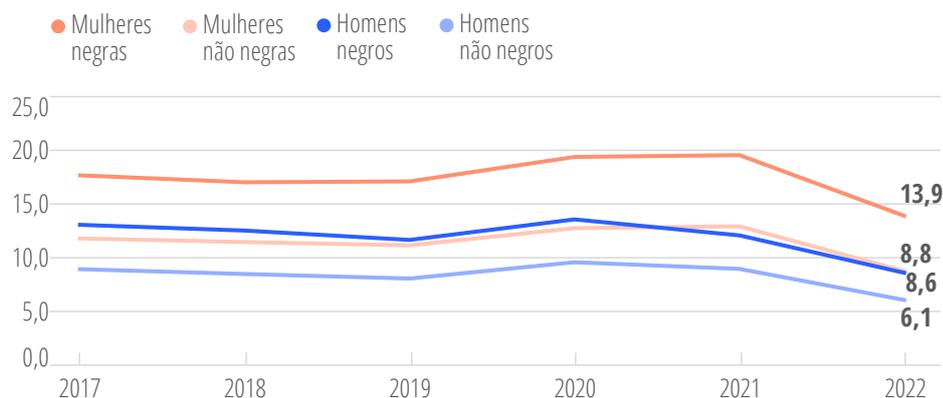
Ocupados, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em milhões de pessoas



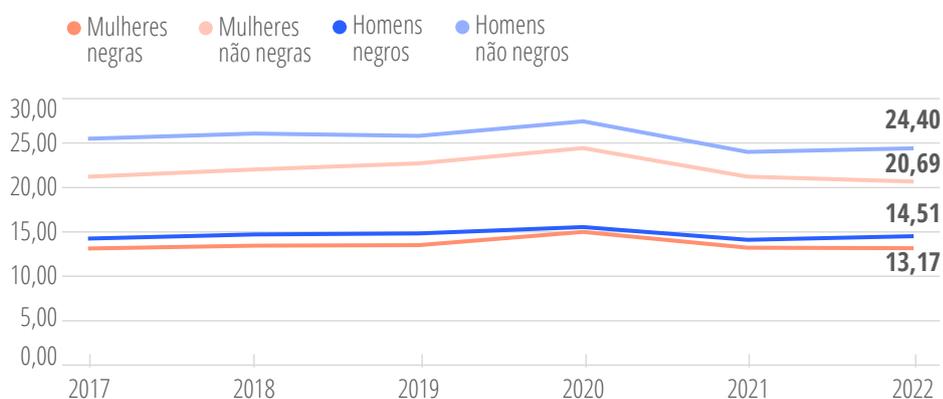
Taxas de desocupação, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em %



Rendimento médio real por hora (1) do trabalho principal, efetivamente recebido, segundo sexo e raça/cor

2017-2022, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.
Nota: negros = pretos e pardos e não negros = brancos e amarelos.